

deuses, ó Senhor; nem obras como as tuas.

9 Senhor, todas as gentes que fizeste, virão, e se prostrarão perante tua face: e glorificarão teu nome.

10 Porque grande es tu, e fazes obras mara vilhosas: tu só es Deus.

11 Ensina-me, JEHOVAN, teu caminho, e andarei em tua verdade: que meu coração ao temor de teu nome.

12 Louvar-te-hei, Senhor Deus meu, com todo meu coração; e glorificarei teu nome para sempre.

13 Pois tua benignidade he grande para comigo, e arrebataste minha alma do mais profundo da sepultura.

14 Oh Deus, soberbos se levantão contra mim, e junta de tiranos procurão minha morte: e não te põem perante seus olhos.

15 Porém tu, Senhor, es Deus misericordioso e piedoso: longanimo, e grande em benignidade e verdade.

16 Vira-te para mim, e tem piedade de mim: dá tua fortaleza a teu servo; e redime o filho de tua serva.

17 Faze-me sinal algum para bem: para que meus aborrecedores o vejam, e se confundão, quando tu. JEHOVAN, me ajudares e consolares.

### PSALMO LXXXVII.

1 Salmo e cantico, para os filhos de Korah.

**E**STA seu fundamento nos montes da Santidade.

2 Mais ama JEHOVAN as portas de Sião, do que todas habitações de Jacob.

3 Cozas gloriosas se dizem de ti, oh cidade de Deus, Sela!

4 Farei menção de Rahab e Babilonia, entre os que me conhecem: eis que do Philisteo, e Tyrio, com o Ethiope, se dirá, este he nascido ali.

5 E de Sião se dirá, este e aquelle nasceo ali: e o mesmo Altissimo a fortificará.

6 JEHOVAN os contará na descripção dos povos, dizendo: este he nascido ali, Sela!

7 E os cantores com os tangedores, como tambem todas minhas fontes estarão dentro de ti.

### PSALMO LXXXVIII.

1 Cantico, e Salmo, para os filhos de Korah, e para o Cantor mór, sobre Mahalath Leannoth: instrucção de Heman Ezrahitá.

**O**H JEHOVAN, Deus de minha salvação, de dia e de noite clamo diante de ti.

3 Minha oração chegue perante tua face: inclina teus ouvidos a meu clamor.

4 Porque já minha alma está farta de males: e ja minha vida chega a sepultura.

5 Ja estou contado com os que descendem a cova: já fiquei como homem sem forças:

6 Apartado entre os mortos: como os de morte feridos, que já jazem na sepultura, que já te não lembras mais delles, e que já estão cortados de tua mão.

7 Puzeste-me na cova mais profunda: em trevas, e em profundezas.

8 Sobre mim jaz teu furor: e com todas tuas ondas me abateste, Sela!

9 Alonga-te de mim meus conhecidos: puzeste-me por extrema abominação para com elles; estou fechado, e não posso sahir.

10 Ja meus olhos estão desmaiados, por causa da oppressão: clamo a ti, JEHOVAN, todo o dia; estendo a ti minhas mãos.

11 Farás tu milagres aos mortos? ou os mortos se levantarão e te louvarão? Sela!

12 Ou tua benignidade se contará na sepultura? e tua fidelidade na perdição?

13 Ou saber-se hão tuas maravilhas em as trevas? e tua justiça na terra do esquecimento?

14 Eu porei, JEHOVAN, clamo a ti: e minha oração te prevém de madrugada.

15 Porque, JEHOVAN, regeitas minha alma: e escondes tua face de mim?

16 Foi afflicto e estive espirando desda mocidade: eu padeço teus temores, e estou duvidoso.

17 Tuas ardentes indignações vão passando sobre mim: teus espantos me fazem perecer.

18 Rodeão-me como aguas todo o dia: todos juntos me sitião.

19 Desvias-te longe de mim amigos e companheiros: meus conhecidos estão em trevas.

### PSALMO LXXXIX.

1 Instrução de Ethan Ezrahita.

**A**s benignidades de JEHOVAN cantarei perpetuamente: de geração em geração manifestarei tua fidelidade por minha boca.

3 Porque disse eu, tua benignidade será edificada para sempre: até nos céos confirmaste tua fidelidade, dizendo.

4 Fiz concerto com meu Eleito: jurei a meu servo David, dizendo.

5 Para sempre confirmarei tua semente: e teu throno edificarei de geração em geração, Sela!

6 Pelo que louvem os céos tuas maravilhas, JEHOVAN: pois tua fidelidade está na congregação dos santos.

7 Porque quem no ceo se pôde igualar com JEHOVAN? quem será semelhante a JEHOVAN entre os filhos dos poderosos?

8 Deus he mui formidavel no conselho dos santos: e mais terrivel do que todos seus doresores.

9 Oh JEHOVAN, Deus dos exercitos, quem he forte como tu, JEHOVAN? pois tua fidelidade está do redor de ti.

10 Tu dominas sobre a arrogancia do mar: quando suas ondas se levantão, tu as fazes aquietar.

11 Tu quebrantas-te a Rahab como a ferido de morte: com teu forte braço dissipaste a teus inimigos.

12 Teus são os céos, tambem tua he a terra: o mundo e sua plenidão, tu o fundaste.

13 Ao Norte e ao Sul, tu os criaste: Thabor e Hermon em teu nome jubilão.

14 Tu tens hum braço possante: forçosa he tua mão, e alta está tua dextra.

15 Justiça e juizo são o assento de teu throno: benignidade e verdade vão diante de teu rosto.

16 Bemaventurado o povo, que en-

tende o soado do jubilo: oh JEHOVAN, em a luz de tua face andarão.

17 Em teu nome se alegrarão todo o dia: e em tua justiça se exaltarão.

18 Porque tu es a gloria de sua fortaleza: e por tua boa vontade será exalçado nosso corno.

19 Porque de JEHOVAN he nosso Escudo: e do Santo de Israel nosso Rei.

20 Então em visão fallaste de teu Santo, e disseste; poz o socorro sobre hum Herde: do povo exalçei a hum eleito.

21 Achei a David meu servo: com meu santo oleo o ungi.

22 Com o qual minha mão ficará firme: tambem meu braço o esforçará.

23 O inimigo não apertará com elle: nem o filho de perversidade o affigirá.

24 Mas eu quebrantarei a seus adversarios perante sua face: e ferirei aos que o aborrecem.

25 E minha fidelidade, e minha benignidade serão com elle: e em meu nome se exalçará seu corno.

26 E porei sua mão no mar: e sua direita nos rios.

27 Elle me chamará, dizendo, meu pai es tu: Deus meu, e a rocha de minha salvação.

28 Tambem eu o porei por primogenito: por mais alto sobre os Reis da terra.

29 Para sempre lhe guardarei minha benignidade: e meu concerto lhe será firme.

30 E conservarei a sua semente para sempre: e a seu throno, como aos dias dos céos.

31 Se seus filhos deixarem minha lei; e não andarem em meus juizos:

32 Se profanarem meus estatutos; e não guardarem meus mandamentos:

33 Então visitarei com vara sua transgressão; e com açoutes sua iniquidade.

34 Porem minha benignidade nunca tirarei delle: nem faltarei em minha fidelidade.

35 Não profanarei meu concerto: e o que sahio de meus beiços, não o mudarei.

36 Huma vez jurei por minha Santidade, que nunca mentirei a David.